

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Liberdade com Responsabilidade

ANO II

Bela Vista — MT.

03/03/73

Nº 49

Bonito:

Caiu a ponte do Rio Formoso

Nossa Reportagem esteve no vizinho Município de Bonito, e lá pôde constatar «in loco», as precárias condições da Estrada que —liga— aquele Município a Jardim e passem Srs. Leitores, «quase» ficaram impedidos da volta. Ruiu a Ponte do Formoso.

Caminhões carregados de adubos, carro de passageiros e mais outros, aguardavam o moroso trabalho de reconstrução.

O Prefeito eleito, Liel Jacques, tomava as devidas

providências, e dava ênfase a sua meta prioritária dizendo em altos brados:

Bom que falei, temos de dar solução a este grave problema, reconstrução de Pontes e Estradas assim não pode continuar!!!

De fato Liel, assim não pode continuar, você deve e tem por obrigação zelar p/seus Municípios, não vá ficar só nos Planos.

Planos de gaveta estamos cheios!!!



Afonso Dilson, Vereador e dinâmico homem de empresa de Bela Vista, visitou nossa Redação para cumprimentar-nos pela passagem do 1.º aniversário da Tribuna.

Energia Elétrica de Bela Vista: Péssimo atendimento, ótimo serviço de cobrança

O Serviço de Energia Elétrica de Bela Vista, é «Sui Generis», Cobra Bem e Serve Mal.

A Tribuna, não critica com intuito de fazer Sensacionalismo, provamos o que estamos falando. O Serviço de Luz, quando se trata de atender um pedido de Correção na Rede ou regular Relógios, tor-

na-se Mudo.

O pobre consumidor reclama na Prefeitura, na Usina, pode reclamar até ao Bispo, ninguém quer saber de nada. Agora... quando o negócio é cobrar, aí sim, atendimento imediato.

Assim não dá Sr. Clóvis, vamos impor um regime severo.



Pe. BRANDÃO

Dedicado Dire-

tor da Escola Paro-

quial Santo Afon-

so: Organizador

Chefe da 1ª festa

da Cerveja, em

Bela Vista.

Prêmio Nacional de Ficção

O Ministro da Educação e Cultura, senador Jarbas Passarinho, vem de nomear, através de Portaria publicada no D. D. de 25-01-73, os escritores Otávio de Faria, in-

dicado pelo Conselho Federal de Cultura, Hélio Pólvora e Lygia Fagundes Telles, indicados pelo INL, para comporem a Comissão Julgadora do Prêmio Nacional de Ficção.

Valor do Prêmio

O Prêmio Nacional de Ficção do INL/MEC destina Cr\$ 40.000,00 para obras publicadas no último biênio e

quantia idêntica às obras inéditas nos gêneros de contos, novelas e romances.

Aquidauanense Brilha em Maracajú

O jovem Maury Brito dos Santos, junto com sua esposa, Sra. Marlene L. Brito dos Santos, demonstrando larga visão, transferiu-se do Cartório do 3º Ofício de Aquidauana, para o Cartório do 2º Ofício de Maracajú. Maury, acre-

dita no grandioso futuro desta Cidade e demonstrando a experiência adquirida na mesma Escola do nosso Tabelião José Avelino, é o substituto do 2º Ofício. Ao Maury, votos de sucesso e felicidades nos empreendimentos.

Viação Cruzeiro do Sul Vexame

O ônibus da Viação Cruzeiro do Sul, linha de Bonito através de seu motorista (ordem de quem) deu um verdadeiro vexame. A viagem de Jardim a Bonito, torna-se dia a dia um sacrifício: os passageiros são obrigados a esperar em Jardim, na Agência, com péssimas instalações, a chegada do ônibus de Campo Grande, em tempo de chuva com atraso até de três horas, para após sair o ônibus para Bonito. Al começa a epopéia: ônibus velho, não oferecendo condições de uso, e dia 19 deste, conhecemos nova técnica da Empresa: ao chegar perto de Bonito, na Ponte do Rio Formoso, cansados, ouvimos o Sr. motorista dizer: «ponto final, caiu a ponte, do outro lado tem táxi. Senhor Deus dos Trabalhadores, do outro lado tinha táxi sim, mas, cobrando dez cruzeiros por passageiro!!! Isso é um desrespeito à dignidade daquele que paga, e bem para viajar. Outrossim, atendendo ao apelo da população de Bonito, pedimos à Empresa que volte a usar o itinerário de chegada e saída. O negócio de dar preferências a grupos de certas pessoas, é próprio de Demagogos.

Vamos mudar o ponto final em Bonito, ou partir para contração da Rodoviária. Voltaremos ao Assunto.

Estrada da Morte

A Rodovia (Rodovia)? que liga Maracajú à Siderlândia está em péssimas condições. Os pontilhões, pontes e quebra-galhos, já não oferecem segurança. Quando chove é intransitável, e as linhas regulares de Ônibus são obrigadas a «climarem» o trajeto.

Fica o nosso protesto solene. A DERMAT deve zelar com mais assiduidade nossas Estradas. O Povo paga impostos, mas quer a recompensa em forma de Trabalho dos Órgãos competentes.

VEMAI, 2.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE B. VISTA

SOCIEDADE AUTO PASTORIL LTDA.

CONCESSIONARIO CHEVROLET

Vindo até nossa loja, você vai ter toda liberdade para admirar os novos OPALAS 73 e as camionetas C10 que são capazes de fazer qualquer loucura pelo seu dono

Recebemos seu carro usado como sinal - Visite-nos sem compromisso SOCIEDADE AUTO PASTORIL Ltda., agora sob a direção de Oraldo Flores Nogueira

RUA MARECHAL MALET, 325 — FONE 1043

AQUIDAUANA — MATO GROSSO

BRASINHA NA ESCUTA

Fim de semana, na Rainha do Apa, super movimentado. Foi um SU a 1ª festa da cerveja muita gente alegre, só que... houve algumas alterações... mais deixa isso pra lá!!! Tudo era Skol e Carnaval.

x-x

Também a brincadeira infantil, domingo no GPR, estava fervendo, a criança sam-bou pra valer...

x-x

Domingo CEB, foi aquela "brincadeira animada" pela orquestra Solovox. Legal!!!

x-x

Muito animado hotel: Deco-Maria; Orlando-Tarcy, Gentil da Rosa e Sr. Fernando Jorge, La Martine, Rosana, Ma-

riângela, João Carlos-Cida, José Geraldo e Marcio (filho do nosso amigo Cel. Dória) acompanhado de sua graciosa mans.

x-x

De new-love por lá: Matos-Edite, Ivan-Rufina, Marcello Naglis e Elizete.

x-x

Após longa ausência, novamente entre nós a amiga Vera Cristaldo.

x-x

CASAL DA SEMANA
Eder e Kika

x-x

Um lembrete amigo, para algumas minas de nossa sociedade: Calma... calma... tem boy para todas. Não ataquem os que já tem «dona».
OK?

FOTO TRICOLOR

Fotos para documentos, fotocópias - Reportagem,
fábrica de quadros. Plástica-se documentos
Rua José Bonifácio, 631 - Bela Vista M T

RELOJOARIA -TECNOS-

de Luiz da Silva

Relógios Tecnos-Eska-Royce-Seiko e Oriente-Óculos de grau e sombra - Jóias em geral - Alianças de todos os preços. Anexo oficina autorizada para consertos de Seiko e Oriente - tudo pelo crediário. Os melhores preços da região.

Rua Visconde de Taunay 570

Guia Lopes na Laguna-MT

Comercial José Paulo

DE

Altair Conceição Nantes

COMÉRCIO de materiais para construções
Pias-Lavatórios-Madeiras Serradas-Azulejos
imbituba-Ladrilhos-Tijolos-Cimento

«Temos tudo para construir sua casa, o plano
você é quem faz»

Prestígio o Comércio de CIDROLANDIA

Rua Sergipe - 29

SIDROLANDIA-MT.

Deposito Pinguim de Bebidas Ltda

Cerveja (Antartica GuaranáCoca Cola Fanta
Katira Agua Lindóia Mini-Chopp.

«Vedemos barato para vender sempre»

Avenida Noroeste, 701

— Sidrolândia MT

Aprenda o SUCESSO

Se o caso é chorar
(Tom Zé)

Se o caso é chorar
Te faço chorar
Se o caso é sofrer
Eu posso morrer de amor
Vestir toda a minha dor
No seu traje mais azul
Restando aos meus olhos
O dilema de rir ou chorar
Amor deixa sangrar meu peito
P'ra tanta dor ninguém dá jeito (bis)
Amor deixei sangrar meu peito
P'ra tanta dor ninguém tem peito
Hoje quem paga sou eu
O remorso talvez as estrelas do céu
Também refletem na cama de noite na lama
No fundo do copo rever os amigos
Me acompanha o meu violão.
Amor deixa sangrar meu peito... etc...

« CARTORIO DO 1º OFICIO »

Tabelião: José Avelino e Silva

Escrituras, contratos, procurações, reconhecimentos de firmas
registro de imóveis, de títulos e documentos de protesto •
anexos. Extraímos fotocópias na hora — Autenticadas

Serviço rápido e eficiente

Bela Vista

— Mato Grosso

Curiosidades Brasileiras

Se os naturalistas ficaram encantados com a beleza do «beija-flor» também os nossos índios foram sempre seus admiradores. Davam-lhe nomes dos mais poéticos. Ora era «guanumbi» (ralo do sol), ou «guaraciaba» (cabelo do sol), ou «guaracigá» (fruta do sol) ou ainda «guarigoba» (cobertura do sol). Nas matas amazônicas vive, exclusivamente, um dos mais belos e maiores beija-flores. o «Topaza pyra».

x-x

É na localidade piauiense de D. Pedro II que se encontra o fabrico da rede de dormir numa de suas formas mais típicas. Sua fama de produtora de redes é conhecida no Nordeste e ainda que do artesanato não resulte substancial atividade econômica, ele é ativo e movimentado a vida local. A fazendeira de redes guarda em seus traços a lembrança indígena. De pé, a artesã, executa o trabalho, tecendo de baixo para cima — detalhe que lhe confere origem indígena.

x-x

A incrível variedade de embarcações existentes no Rio São Francisco, encontra explicação, em boa parte, na própria variedade dos elementos étnicos povoadores, de que dois — portugueses e tupi — foram preponderantes e por sinal grandes navegadores. O «ajoujo» — reunião de duas ou tres canoas — constitui o sistema preferido para a travessia rudimentar das «corredeiras».

x-x

Na história do transporte no Brasil, ressalta logo, pela sua simplicidade e valor, a besta de carga. Ainda hoje, onde não se conhece ou não se acomoda o automóvel é a tração animal ou a carga em lombo de mular o meio mais comum de transporte, apesar mesmo da profunda penetração atual do caminhão. Quanto à espécie do animal empregado, varia com os recursos de cada região. Entretanto o burro é o elemento preferido por suportar melhor a cruzeira do caminho e o peso da carga.

Mistérios da Vida

Existem tantos mistérios na vida, que a gente não pode nem fazer idéia. E bom que nem se faça as contas, porque esses mistérios sempre estão acompanhados de muitos dissabores. No fundo, são coisas da vida, contra a qual nada se pode fazer. São coisas difíceis de compreender e por mais que busquemos compreendê-la, jamais a compreenderemos. São mistérios... apenas mistérios!!!

São mistérios que correm a alma e perturbam a vida. Tudo na vida tem sua causa própria, e é bem provável que os mistérios também tenham. Geralmente é resultante de um segredo dobrado.

Você que está a ler «Mistérios da Vida», talvez esteja achando graça e dizendo: — Que bobagem. Mas como esta fulana é quadrada... Venha cá! Pense bem: Será que você também não terá um mistério na vida? Olha eu duvido e fuço pouco. Atire a primeira pedra se for capaz. Bem sei, é duro reconhecer a verdadeira razão das coisas, mas que ela existe é fato. Geralmente são segredos que não se contam à «comadres», se guardam entre as paredes do coração (não sei se coração tem paredes, mas o modo de dizer, vá lá...) e que é evidente aos poucos se transformam em mistérios. Não é fácil, mas pode acontecer. As pessoas que mais, desdenham, geralmente são as mais contaminadas.

Você achou graça? Que pena é justamente por causa de você que a minha vida é misteriosa. Sei que sente na alma a amargura que me aflora o pensamento ao procurar transcrever neste papel este pequeno fragmento, mas garanto, é a cópia autêntica de muitas almas, que às vezes deixam até de admitir a verdade a si próprio. É provável que ria de mim, mas não me importo. De você aceito tudo. Sei que é inteligente, e na certa me compreenda. E digo mais... não há mistérios que não venha acompanhado do sofrimento, e muitos...

A vida é assim mesmo, que se pode fazer? Não podemos mudar o mundo, não acha você?

Como Leitor, se houve alguma deflexão em tudo que tentei dizer execute-me, O.K.? Bem sei que não sou um mistigo, nem uma lietrata, por isso Termino assim misteriosamente...

ROBO

Idealismo Amor á terra
Trabalho, Desenvolvimento

TRIBUNA DA FROTEIRA

«Liberdade com Responsabilidade»

Comercio e Industria Santa Luzia

(Casa do Arroz) de Ullisses Pinto de Almeida

Secos e molhados — Latarias em geral — Máquina de beneficiar de arroz — compra e venda de cereais

Rua Antonio João 623

— Bela Vista

— Mato Grosso

Com trabalho adquirimos progresso

Pecuaristas a Idéla surgiu - de vocês, depende sua execução. Bela Vista deve, e pode, e precisa do seu Frigorífico, «Mãos a Obra»

Editorial

Quando iniciamos a escalada rumo a uma Empresa Jornalística, sabíamos de antemão os empecilhos que seriam colocados pelos eternos derrotistas.

Como todo começo, o nosso foi difícil, difícil mesmo, a mercê de nosso trabalho sentimo-nos as véses enfraquecidos.

Fatores alheios à nossa Empresa, interferiam no bom andamento do Jornal. Antes de traçarmos a meta base, fomos «obrigados» a aceitar determinadas Idéias, estávamos caminhando no escuro, mas ao longe, já enxergávamos uma luz, tênue, mas enxergávamos. A fé inabalável, a vontade, e o apoio da população Belavistense empurrávamos ao rumo certo. O Jornal tinha que desenvolver, levar os demais Municípios a determinação, e o Ideal de um Povo. Erramos Leitor, erramos muito, mas através de grandes erros, conseguimos grandes Vitórias, a Experiência foi válida.

Não buscamos apoio Político, Municipal, Federal, mas... buscamos apoio no Povo. Hoje nossas Mentes unidas, retribuimos a Energia que «Eles» transmite, em forma de Idéla. Enviamos nossas Idéias a dez Municípios. O Jornal pertence ao Povo, e defende as Aspirações dele Povo.

No início desejávamos um Jornal com 10 páginas, mas a Gráfica (meus grandes amigos e incentivadores: Fernando, Byron e Dacuna) cobraria muito caro. Começamos com 4 páginas, mudamos Gráfica, passamos a imprimir o Jornal em Aquidauana com o colega Aldo, e novamente o Senhor, permitiu-nos, encontrar um novo amigo, e sempre em frente, avançamos as Edições, numa luta. Nas horas de fúria (que foram poucas) buscávamos a Energia no Altíssimo, através de Confissões sinceras e agradecimentos. Ele tem nos ajudado.

Hoje, o Jornal é uma realidade.

alidade, não poderíamos citar todas as pessoas que colaboraram conosco, poderíamos cometer alguma injustiça, foram tantos, gente sincera e desejosa de ver a Tribuna evoluir.

Leitor, perdoe os erros cometidos, fique ciente: não somos filiados a nenhum Grupo, não adotamos Ideologias Alienígenas, não somos contra, nem a favor, somos; isto sim um Jornal livre para opinar, mostrar a Verdade. Somos o Povo personificado.

Hoje temos a nossa Linha, a Luz está visível, e sabemos que falta muito para atingirmos a meta base. Precisamos adquirir nossa Gráfica, necessitamos colocar a Revista em Circulação metódica, ampliar o Jornal, penetrarmos em outras Cidades. Maiores nossos objetivos são imensos, como imensa é a Vontade do Belavistense. Sabemos que há algo muito importante a ser feito, algo sólido e que influirá profundamente no futuro de Bela Vista. Mas será algo que, uma vez concluído, nos dará, a cada um, no fim da Vida Terrena, o direito de dizer com o mais justo, o mais puro, o mais tranquilo orgulho: Eu Não Vivi Em Vão!!!

Obrigado, Bela Vista, vamos unir nossas Forças, nunca em tempo algum, surgiu com tanta intensidade uma Idéla. O Jornal é a Idéla Viva de todo um Povo!!!

Para cima, para o alto!!!
Obs.: Não podemos deixar de agradecermos às Cidades de Jardim, Gula Lopes, Caracó, Porto Murtinho, Bonito, Sidrolândia, Maracajú, e ao nosso amigo e incentivador Pedro Rocha Jucá. Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Mato Grosso!!!

Camara de Vereadores de Bela Vista

O Vereador Pedro José Palmieri, presta conta, ao povo belavistense, de seu trabalho até a presente data, na Câmara dos Vereadores.

Indicação nº 1

Indico ao Sr. Prefeito Municipal, providências no sentido de ser conservada em bom estado de trânsito a Estrada, Bela Vista até o Alto-Caracol, que atualmente encontra-se, completamente abandonada, pelo povo daquela região, uma vez que a referida estrada, não oferece a mínima condição de ser ocupada.

Indicação nº 2

Indico ao Sr. Prefeito Municipal, a necessidade de ser adquirido ou conseguido, por empréstimo, junto ao DERMAT, um relic compressor, para a conservação de nossas ruas.

Indicação nº 3

Indico ao Sr. Prefeito Municipal, providências junto ao Sr. Chefe do Serviço de Energia Elétrica, no sentido de ampliar o horário de energia elétrica, pela manhã até às 11 horas e à tarde até às 17 horas, no período de verão.

Indicação nº 4

Indico ao Sr. Prefeito Municipal, providências junto ao Chefe do Serviço Telefônico, no sentido de dotar a Delegacia de Polícia e o 104 R. C., com o funcionamento regular de serviço telefônico.

Indicação nº 5

Indico ao Sr. Prefeito Municipal, e a título de colaboração, com a sua brilhante administração que tome as necessárias providências no sentido de ser recuperada a Rua MARECHAL Deodoro nesta cidade cujo trânsito de veículo se encontra impossibilitado, pelo corte da mesma, por força dos transbordamentos das águas.

Indicação nº 6

Indico ao Sr. Prefeito Municipal de Bela Vista, a título de assessoramento, a sua brilhante administração.

ministração, a necessidade imperiosa da construção de um Açude, para servir uma grande parte da população do Bairro Nossa Senhora de Fátima, onde já se encontra demarcado para esse fim pelos técnicos da Prefeitura, situado, como sabemos, na parte posterior à Capela São Clemente, do citado Bairro.

MOÇÃO Nº 1

Apresentamos à Mesa, ouvido o Plenário e dispensadas as formalidades regimentais, Moção de desagrado do povo de Bela Vista ao Sr. Chefe do DERMAT, pela pouca atenção que vem dando à estrada Bela Vista/Caracol.

Moção nº 2

Apresentamos à Mesa ouvido o Plenário e dispensadas as formalidades regimentais, Moção de desagrado do povo belavistense, ao Sr. Chefe da C.E.R.J., pela paralização dos serviços da Av. Teodoro Sattva nesta cidade.

MOÇÃO Nº 3

Apresentamos à Mesa, ouvido o Plenário e dispensadas as formalidades regimentais, Moção de desagrado ao Exmo. Sr. Governador do Estado de M.T. pelas providências tomadas pelo Secretário de Segurança Pública em outro setor da administração estadual: responsável pelo critério restritivo da expedição dos Certificados de Propriedade dos veículos, somente pela Delegacia Regional de Polícia de Aquidauana.

MOÇÃO Nº 4

Apresentamos à Mesa, ouvido o plenário e dispensadas as formalidades regimentais, Moção de congratulações, desta Casa Legislativa ao Sr. Comandante do 10º R.C. e demais componentes da consagra da guarnição militar, pelo transcurso de mais um aniversário do nosso estimado Regimento Antonio João a ocorrer no dia 22 próximo. Bela Vista Mt, 23 de fevereiro de 1973.

Koisas...

De Maracajú — O nosso Pedro Palmieri, Vereador mais votado no último Pleito circula por aquela cidade. Palmieri está recebendo, apelo maciço de toda Maracajú (vamos bolar o Homem em Cuiabá). Enquanto o tempo passa, passa também a esperança de ver a DERMAT cuidar de nossas estradas. Gente, Maracajú está no rumo da Emancipação total. Que movimento Três Bancos (não são Bancos de Praça), todos satisfeitos, várias Firmas de implementos Agrícolas, e um dinâmico Prefeito (Lourival, está revolucionando a Cidade). Palavra de ordem: Progresso. A Tribuna chegou em Maracajú, VIU E VENCEU. Éta Jornalzinho bom. Desculpe, eh!

Jardim — Quando começo a escrever sobre Jardim, dá um friozinho na espinha a lugarzinho quente. O negócio ali, é dose para hipopótamo. Após a publicação do Diário Oficial do dia 8/2/73, começou tudo de novo, tá todo mundo gritando. A palavra de ordem em Jardim, ainda é eleições. O pessoal, quer a Tribuna atu-

ante, temos responsabilidades com nossos assinantes, mas para aí, mandem seus artigos, no referente a Política. Vamos fazer o seguinte: entrevistem os descontentes com a atual Administração (pergunta e resposta). Sabem cumé, falar todo mundo fala, mas... na hora da responsabilidade, cadê as vozes? O pessoal, quer ver o filho de D. Alice no fogo mas... o magrelo aqui, não vai entrar em fria! Vamos aguardar os rumos dos acontecimentos, não esqueçam que em matéria de Lei, o que vale é importa são provas.

«Bela Vista — ... Bela Vista terra querida, terra dos laranjais. E, de Bela Vista o negócio é uma entrevista, diferente e real. Andávamos lá prá banda da sua Bandeirantes quando vimos um velho conhecido.

— Óba, como vai? sempre sorrindo, eh.

— Vou bem, e o Jornal está saindo no dia certo? Você também tem que sorrir a vida é boa!

— Sair, sai, o negócio fogo é manter o danado. Precisamos de Tutu, e você, continua na mesma?

— Não como vê, cresci um pouco e agora, estou aguar: dando as chuvas para poder expandir, lei de Desenvolvimento!

— Mas, a Prefeitura não incomoda?

— Não, o Prefeito é um homem bom, e tenho certeza: terê uma velhice tranquila, junto com inúmeros filhos meus espalhados por aí — ótimo desejo a você, uma larga expansão. Até logo.

— Obrigado. Até logo. Apareça sempre.

NB. Esta entrevista, foi feita com um BURACO. E quem achar que buraco não fala está enganado. Aqui em Bela Vista estão tão adiantados que falam, vamos esperar um pouco, e logo começarão a escrever.

Pensam: do dia: Se a Vida fosse um buraco, Bela Vista estaria cheia de vida.

Em tempo: Dia 22 pp. o Deputado Ubaldo Barem esteve em Bela Vista.

Jurandir Ferreira (Casas Pernambucanas) viajou para Corumbá.

Ivan C. Marques, toma uma série de providências, visando a segurança da população Belavistense.

E aquele Vereador tão amigo da Tribuna «amigo de araque» vive malhando este que é o maior e mais lindo Jornal do Brasil, corta esta cara. Apareça aqui na redação, venha conversar conosco.

Organização Irmãos Jaques

Matadouro Rio Formoso

CASA DE CARNES

POSTO SHEL

Servir para crescer

BONITO M. I.

FARMACIA JOANA D'ARC

Um estabelecimento de confiança — A que vende por menos e serve melhor entregas rápidas a domicílio

«Nós acreditamos em BONITO»

PRAÇA DA LIBERDADE Nº 130

BONITO MT.

Foto São Luiz

de Luiz José de Souza (TININHO)

Fotos para Documentos — Casamentos — Reportagens — Batizados — Monoculos — «Serviços artísticos e perfeito» Anexo loja de armarinhos — «O melhor preço da praça»

Avenida Noroeste — 620

Sidrolândia—MT.

Cronica

Amor

O vento sopra forte e ruidosamente. Fumaças e poeiras confundem e misturam-se no espaço; o vento os embala e leva-os para muito longe, leva-os para o infinito e para sempre. Porém, isto é uma característica do sombrio e cinzento mês de agosto.

O verde já está desbotado, as folhas secas rodam pelo chão, as árvores em geral, estão quase só com suas galhas, tal como se estivesse a caminho de seu fim. Raramente vê-se uma flor. Mas tudo isso passa. Chegará a primavera e tudo então se renovará. Haverá flores, as folhas secas já não rolarão mais, tudo então estará calmo, maravilhoso, como só a natureza consegue assim fazê-lo. Não haverá mais dias suaves e cantantes, dias de agonia, incerteza e nostalgia, não mais veremos o dia morrer tristemente e inebriado pelo pó e fumaça. Tudo passará, tudo há de tornar-se belo e alegre. Veremos beleza em qualquer parte, pois haverá flores, alegria, desde as borboletas que evocam pelas flores com suas vacilações trarão alegria aos pequenos que atraz delas correrão. Tudo isto tenho certeza que acontecerá tal como descrevi. Porém, o que deixamos com dúvida é não saber se você, tal como a primavera voltará. E se você não voltar, espero que em meu coração aconteça bem como a natureza faz depois de uma queimada, resta sentio as cinzas, e delas brotarão novas plantas para mais tarde delas desabrocharem, lindas e maravilhosas flores.

A você com carinho
Helena Lopes

Pensamento:

A Cegueira do Amor, não nos deixa ver por onde caminhamos, por isso eu me perdi no Pântano do meus olhos!

Coluna Feminina

CULINÁRIA

Recetas

FEIJADA

Ponha de molho na véspera: 1/2 quilo de carne de porco salgada, 1/2 quilo de carne seca, 1 pé, 1 orelha e 1 locinho de porco. No dia seguinte escolha 1 quilo de feijão preto e leve ao fogo numa panela de pressão com bastante água. Ferva os ingredientes em panela, quando fizer 20 minutos que o feijão estiver no fogo, junte aos ingredientes mais 1 quilo de carne de vaca (ponta de agulha ou braço), 1/2 quilo de linguiça portuguesa, 1 osso de presunto, 1 paio, 100 gramas de toucinho, algumas costeletas de porco ou 1/2 quilo de lombo de porco fresco. Faça um refogado à parte com cebola picada, 1 colher de gordura, alho amassado e cheiros verdes. Junte à «Panex» e prove se está bom de sal. Ferva em fogo brando até que tudo fique bem cozido, mais de 20 minutos, se a panela for de pressão.

Obs. — Se a panela não for de pressão, ferva até o feijão amolecer.

LEITE DE ONÇA

X—X

2 latas de leite condensado, 1 garrafa de aguardente Correlinha, 1 cálice pequeno de rum, 1 medida de água (a lata de leite condensado). Bata tudo no liquidificador e leve à geladeira. Esta receita dá para 2 litros.

X—X

PUDIM DE AIPIM

Cozinhe o aipim com água e sal, passe depois no liquidificador juntamente com 6 ovos e uma lata de creme de leite. Junte uma colher de maizena desmanhada em um vidro de leite de coco. Asse em forno quente. Se desejar faça uma calda para servir com o pudim.

CORTA CASACA

Conheço uma família muito hacana até. A comida preparada com frequência para o almoço da turma são verdadeiras obras primas da parte culinária. Por incrível que pareça, essas finas iguarias, não são os pratos preferidos pelos convivas. Existe um prato em que essa família enterra os dentes com apetite especial: é o próximo.

Você diz que não entende? É porque é muito boa e não me quer acreditar. Infelizmente isso verificamos todos os dias, embora não seja só nessa família, mas em muitas outras, o que é uma pena.

Escute esta e desmita-me se for capaz... São apenas alguns trechos de certas conversas habituais.

— Olha! A Rute do Neco ficou noiva. É incrível! Uma moça tão pobre e tão feia e além de tudo sem inteligência.

— Fulana é isto, é aquilo e não sei mais o quê...

E assim por diante. Quando um escota o assunto é a vez do outro, e assim ficam horas a fio, o curso de Corta de Costura, funcionando a tesourinha.

Quando a refeição está terminando, os pratos vazios e o próximo... estracalhado era regra.

Confessemos entre nós: as pessoas capazes de grandes generosidades não dar e no sacrificar se com muita frequência faltam com a caridade no falar.

Nos pobres seres viventes, não temos o Direito de avaliar a conduta de outros, principalmente quando nos faltam sempre os elementos essenciais dos problemas, as razões ocultas que podem no dificultar a questão, como sem mais nem menos, somos bem dispostos a dar de linguas nos dentes, vamos falando e com isso lesando inconscientemente a reputação dos que nos rodeiam.

Poucas são as pessoas ajuizadas que evitam narrar coisas que possam escandalizar seus ouvidos, ou iniciá-los em realidades brutais.

Podemos afirmar sem hesitar, que a maledicência é mais grave que as palavras muito livres. Devemos manter a barra e cultivar mais um pouco o amor ao próximo.

Examinemos nossa consciência, e vejamos se por ventura alguém talvez você mesma costuma difamar muito facilmente o próximo; Se assim for procure retroceder resolutamente. Não porém condenando os que falam mal dos outros, pois assim o efeito seria escasso, mas sim procurando frisar as dificuldades, do mérito ou as atenuantes da pessoa ferida.

A. G. B.

Agora em Bela Vista o Restaurante que você esperava

PIZZARIA Aviação

Lanches - Pizzas - Serviços Alacarte - Higiene - Bom Gosto - Ambiente Refinado

(sábados e domingos músicas paraguaias.)

PIZZARIA AVIAÇÃO

Rua General Soares da Rocha

Bela Vista X Mato Grosso

« Agora com Nova Direção »

BAR SANTA HELENA

de Nicácio Mendonça

Bebidas - Secos e Molhados - Anexo Loja de Armarinhos

Atende-se a qualquer hora do dia e da noite

Anexo também, Salão do Clube Santa Helena, é o ponto de encontro da Sociedade Caracolense

CARACOL

Mato Grosso

NOVO AÇOGUE

de Rui Barbosa (BECO)

CHARQUE—TOUCINHO - CARNE DE PORCO

«Comprar no Novo Açogue é levar para casa carne fresca»

SIDROLÂNDIA

MATO GROSSO

A Liberdade de Imprensa, aliada a um grande senso de responsabilidade é que fazem um Jornal Dinâmico e Livre. TRIBUNA, sua luta é nossa luta seu ideal é nosso ideal, hoje e sempre afirmamos: TRIBUNA DA FRONTEIRA nossa mais grata expressão de jornalismo no Sudoeste Matogrossense. — PARABENS.

Eraldo da Silva - Prefeito Municipal de JARDIM

A Prefeitura Municipal de Sidrolândia na pessoa de seu Prefeito — Sr. João Lemes de Souza parabeniza o Jornal TRIBUNA DE IMPRENSA pela passagem de seu 1º Aniversário.

«Tribuna, força atuante no Sudoeste Matogrossense»

TRIBUNA DA FRONTEIRA,
seu nome é sinônimo de luta e participação.

Nós de Bonito sentimo-nos orgulhosos de contribuímos para seu desenvolvimento. Imprensa, Quarto Poder das Democracias

Liel Jacques — Prefeito Municipal de Bonito
Salve 1º aniversário da Tribuna

NOSSO POSTO

de Jozá Ltda.

Gazolina — Lubrificantes — Derivados, lavagem, Borracharia — dia e noite, troca de óleo

« Atendimento dia e noite »

« Acompanhamos o progresso de Bonito »

BONITO

MATO GROSSO

Cartas a Redação

Bela Vista, 24 de fevereiro de 1973
Ilmo. Sr. Redator Chefe Ivaldo Pereira.

Sinto-me jubilosa em saudá-lo neste dia digno de nota em que a «Tribuna da Fronteira», completa um ano de existência, graças aos seus méritos de laborador incansável, chega até aqui em constante comunicação, vencendo obstáculos e decepções com muita liberdade e responsabilidade, procurando melhorar dia a dia, com o intento de agradar aos queridos leitores, transmitindo-lhes tudo que há de bom e útil, nesta era de transição em que a nossa sociedade atravessa uma época difícil e cheia de contradições.

É motivo sem dúvida, das mais alvissareiras e de fundamental importância a data em que este notável «Jornal», comemora o seu primeiro ano de existência

procurando elevar cada vez mais alto o nome de Bela Vista, bem como os municípios vizinhos.

Bem sabe que nada se constrói sem sacrifícios, sem colaboração. Embora ciente do trabalho que tens para continuar firme até aqui, peço-se me permite em nome dos meus conterrâneos Continuar, sim? Não fessemeça.

Creio eu, que a «Tribuna da Fronteira», fundada com o mero primitivo de O Joia... está consolidada no conceito do público, desfrutando merecidamente a admiração e respeito, pelo seu esforço.

Sem outro particular receba as mais efusivas congratulações.

A — G — B

Bela Vista 24 de Fev. de 1973
Ilmo Sr. Ivaldo Pereira
nesta

Presado Ivaldo

Ao fincareis hoje, o primeiro marco da existência de «Tribuna da Fronteira», com muito júbilo cumprimentando-te por essa vitória alcançada até aqui, augurando-te uma fase ainda mais dinâmica e fecunda para o futuro, a fim de que o nosso jornal entre cada vez mais na simpatia do

Povo Belavistense, pois está ele a seu serviço.

Colaborando contigo modestamente, entretanto quero testemunhar-te o meu entusiasmo e admiração pela sua coragem estolca em manter com vida e promissora existência, nesta fronteira, um jornal que felizmente nasceu com a signa de vitória absoluta.

Prosiga amigo.

Cordeais Saudações

José Joaquim Ferreira Souto

BOSSA NOVA BAR MELHOR ATENDIMENTO

É o ponto de encontro das pessoas de bom gosto

OFICINA ELETRONICA

* CASA DO GAROTO *

Conserto: Televisores — Rádios — Aparelhos de Comunicações

Técnico competente no Ramo

Jardim

Mato Grosso

EXPEDIENTE

«TRIBUNA DA FRONTEIRA»

Fundador: Ivaldo Pereira

Diretora—Proprietária
Maria Estela V. Pereira

Redator-Chefe: Ivaldo Pereira

Departamento de Relações Públicas
Janet Velasquez

Colaboradores:

Adair Gaúna

Geraldo P. Sobrinho

Allice Pedra Nunes

J.J. Ferreira Souto

Helena Lopes

Redação e Administração

Rua Barão de Melgaço S/N

Bela Vista M. Grosso

Assinatura anual Cr\$ 50,00

Assinatura mensal » 5,00

Correspondentes em: Jardim,
P. Murlinho, Bonito, Gula Lopes
da Laguna Sidirolândia.

O Jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em colunas assinadas.



Este Jornal é composto e impresso nas Oficinas do

«Correio do Sudoeste»

Aquidauana Mt.

Clube de Caça, Pesca, Tiro e Camping Belavista

Dia 21 de corrente realizou-se na sede do Clube Esportivo Belavistense, gentilmente cedida, a Assembleia Geral que elegeu a Diretoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo que regerão durante um ano os destinos do Clube de Caça, Pesca, Tiro e Camping Belavistense, os quais ficaram assim constituídos: Diretoria

Presidente Oscar Rodrigues de Araujo.

1º Vice-Presidente—Dr. Sidnei Montelero Mascarenhas.

2º Vice-Presidente—Dr. Carlos Edi Sá Medeiros.

1º Secretário—Adalberto Rodrigues de Sant'Anna.

2º Secretário—Ailton Jacob Gonçalves.

1º Tesoureiro—Túlio Laureiro.

2º Tesoureiro—Mário Batistiani.

Conselho Consultivo

José Avelino e Silva—

Arno Ormay — Josina Pichello

Suplentes

Alzires Costas—Orary

Antunes Corrêa — José Maria

L. Ribeiro.

Conselho Fiscal

Ulisses Pinto de Almeida

—Marciano Martins—Alfeu

Rocha Barbosa.

Suplentes

Antonio Garbin—Gilberto

Alves Corrêa—Oliveiro Nic

canor da Cunha.

Indicador Profissional

Dr. José Jurandir de Oliveira
Cirurgião Dentista

Clinica Geral — Cirurgia e Odonto Pediatra

Rua Dr. Ari Coelho de Oliveira n/n

Jardim

Dr. GIL Marcos Saut
Advogado

Rua Pilade Rebola 428

Bonito

Dr. Pedro Guilherme
Advogado

Avenida Duque de Caxias, 591

Jardim

Mato Grosso

Dr Carlos Edy Sá de Medeiros
Advogado

Bela Vista

Mato Grosso

Dr. Pedro Palmiere
Advogacia em geral

Rua 15 de Novembro, 170 — Fone 237 — Bela Vista

Dr. Carlos Molano Nuñez
Médico Cirurgião

Rua Coronel Camisão 620 —

Bela Vista MT.

Dr. Fiori Murano
MÉDICO

Rua 15 de Novembro 75 —

Bela Vista

Dra. Nidia Juliana Alvarez Arce
Clinica Odontologica

Atende-se dia e noite - atende até às 22 horas

Al lado de la Municipalidad B. Vista — Paraguay

Dr. Roberval Borges

Medico CRM—MT—209

GINECOLOGISTA-OBSTETRICIA-CIRURGIÃO GERAL

Consultório—Rua Conde Porto Alegre—309—Tel—215

Bela Vista —

Mato Grosso

"Lanchonete NOSSO CANTINHO"

Salgados em geral - Bebidas

O Ponto de encontro da Sociedade Jardínense

AGORA COM NOVA DIREÇÃO

JARDIM

MATO GROSSO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA,

na pessoa de seu Prefeito, Snr. Clovis Marcelino de Oliveira, saúda o Jornal «Tribuna da Fronteira» pela passagem de seu 1.º aniversário, desejando-lhe votos de extensivas prosperidade.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

ANO II

Bela Vista, 03-03-73

No. 49

Visconde de Taunay

Transcorreu no dia 22 deste mês o 13º aniversário do nascimento do saudoso e ilustre patriota Visconde Alfredo de Eschagnole Taunay, cujo nome foi conhecido no mundo inteiro.

O Visconde de Taunay nasceu no Rio de Janeiro a 22 de Fevereiro de 1813 e morreu no dia 21 de Janeiro de 1899. Formou-se em letras e ciências físicas e matemáticas. Entrou ainda jovem no Exército do Império, primeiro na arma de Artilharia e depois no Estado Maior.

Fez a campanha do Paraguai, servindo no corpo de Engenheiros da Culuna do Cel. José Antonio da Fonseca Gelvao, que marchara desde Uberaba até Miranda para atacar a República do Paraguai pelo Norte.

Dessa expedição, já então sob o comando do Cel. Carlos de Moraes Camisão efetuou-se a invasão, atravessando a Coluna aqui mesmo em Bela Vista o Rio Apa a 21 de Abril de 1867, o que originou a celebre — Retirada da Laguna tão bem escrita por esse natavel brasileiro, que além de ser um grande soldado, também era escritor emérito amante das letras.

O Visconde de Taunay na sua grandiosa obra — Retirada da Laguna — retratou com tanta fidelidade os incidentes da guerra, privações sofrimentos e doenças que dizimavam os soldados, que a sua obra foi reputada melhor que a

deixada por Xenofonte, general ateniense contando a retirada dos 10.000 gregos que, com Ciro, o Moço, tinham travado luta contra Artaxerxes I, rei da Persia no século IV a. c., quando Ciro foi vencido e morto na batalha de Canaxa.

Alfredo de Eschagnole Taunay, escritor, romancista, teatrólogo, deixou muitas obras de valor, entre elas, o romance — Inocência, cuja história real, passou-se em Mato Grosso, no município de Santa Ana de Paranaíba. Com a Retirada da Laguna este romance também foi vendido para diversos idiomas, tal o interesse que despertou na época.

Este grande brasileiro, também soube ser grande soldado a serviço de sua Pátria nas mais difíceis contingências que impunham as zonas dos pantanais que atravessara com nossos soldados no santo dever de expulsar do nosso território o inimigo invasor.

A mocidade de nossa terra poderá colher nos feitos grandiosos deste nosso ilustre e saudoso patriota, um manancial de ensinamentos e exemplos que muito a dignifica: tal o civismo, o sentimento do dever, a disciplina e sobre tudo o grande amor a Pátria virtudes que foram a marca de sua personalidade invulgar.

Jota Jota

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL - ESTADO DE M. GROSSO

EDITAL

(Intimação de despacho)

Torno público para conhecimento dos interessados, que o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, às fls. 41 verso e 42 do Processo Classe 11 — nº 1.050 — Recurso de Diplomação referente ao município de Jardim, em que é recorrente Oswaldo C. Grubert e Recorrido Eraldo da Silva, candidato eleito pela Sublegenda 11, admitiu o Recurso especial interposto por Oswaldo Grubert, através de seu Advogado,

ficando aberto vista dos autos ao Recorrido para que apresente as suas razões, no prazo legal.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, em Cuiabá 7 de fevereiro de 1973.

Dr. Denizart Augusto de Melo

Diretor da Secretaria

Diário Oficial de 8/2/73-nº 16 268

PLANEJAMENTO AGROPECUÁRIO MT ESTÁ PRESENTE

Mato Grosso está participando do sistema nacional de planejamento agropecuário, pelo qual são responsáveis, diretamente, os Ministérios da Agricultura e do Planejamento. Atendendo a convocação dos srs. Marcos Collares e José Eustáquio, assessores da Pasta do Ministro Cirne Lima, técnicos do governo estadual estiveram reunidos no Palácio Alencastro, oportunidade em que estudaram as linhas básicas dos projetos das Nações Unidas, em execução pela Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) o qual visa implantar no Brasil o Sistema Nacional de Planejamento Agropecuário. Do encontro, participaram representantes da Secretaria de Agricultura, Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, Companhia de Desenvolvimento de M. G. e Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso. O ESTADO

1É POUCO,
2É BOM,
10É MELHOR.



LEMAT
LOTERIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

A Lemat tem esta opinião. Agora cada bilhete Lemat tem 10 frações e custa Cr\$ 20,00 todo ele. Você pode ficar rico sozinho. Não divida sua sorte. Você tem 1766 prêmios pra ganhar o mais o primeiro prêmio de Cr\$ 20.000,00. E ainda desfruta das obras que a Lemat custeia: praças de esporte, obras sociais. A Lemat aplica todo o dinheiro arrecadado na venda de bilhetes, nestes bons citados. Isto quer dizer que, o seu dinheiro não sai deste Estado. Uma coisa é certa: com os bilhetes Lemat você não perde nunca!

POSTO DE SERVIÇO ESSO

De

Lázaro Ortiz de Moraes

Gasolina — Diesel — Toda linha de lubrificantes — Lavagem — Lubrificação troca de óleo — «Anexo lanchonete»

JARDIM

MT

LOJA DE ARMARINHOS

Direção de Deolinda Amarilha

Roupas feitas — Cintos — Anãguas — Biquínis — Perfumes e uma infinidade de artigos «Servimos o cliente dentro da Norma: Educação e preço bom».

Rua Rio Grande do Norte — 586 Sidrolândia — MT

Firma dinamiza o Comércio Agrícola de Maracajá

A Perdígão Comércio de Máquinas concessionária da Valmet e coletadeira Idéa, dinamiza o setor Agrícola de Maracajá e Região. Diretores da Perdígão, Osáchos com larga experiência no Ramo de Máquinas oferecem aos lavradores de Maracajá condições p/que os mesmos mecanizem suas lavouras. A filosofia da Perdígão não é simplesmente um ato de vender, seus Diretores buscam incutir na mente dos Agricultores uma Dinâmica de Produção que só é conseguida através da Mecanização. Comprar na Perdígão, é certeza de ter boa colheita.

Declaração

Orlando Gomes Ferreira e Silva perdeu nas imediações de Jardim sua Carteira de Identidade, a qual foi expedida por Aquidauana. Publique-se para obtenção de 2ª via. Bela Vista Mato Grosso

Colaborem com o Clube Esportivo Belavistense. Paguem em dia suas mensalidades

CASA SUDOESTE

Ferros, Chapas, Tubos, Tintas, Azulejos, Vidros, Conjuntos sanitários e Arames, Sal, Pneus, Parabrisas, Ferragem em geral

«Enquanto espera ser atendido nós lhe oferecemos um cafezinho»

Atendido por pessoal especializado

Rua Coronel Juvencio - 815 — Caixa Postal 36

de EMILIO J. GELELAITE E CIA.

GUIA LOPES DA LAGUNA — MATO GROSSO